

A Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB) é a empresa concessionária moçambicana da central de produção de energia hidroelétrica de Cahora Bassa desde 1975. A empresa é especializada na produção, transmissão e venda de energia elétrica em Moçambique, bem como em toda a África Austral,

incluindo África do Sul e Zimbabué. Este documento apresenta o desempenho operacional e financeiro da HCB entre Janeiro de 2022 e Setembro de 2022, com relatórios sobre hidrologia, produção, vendas e performance financeira (dados não auditados).

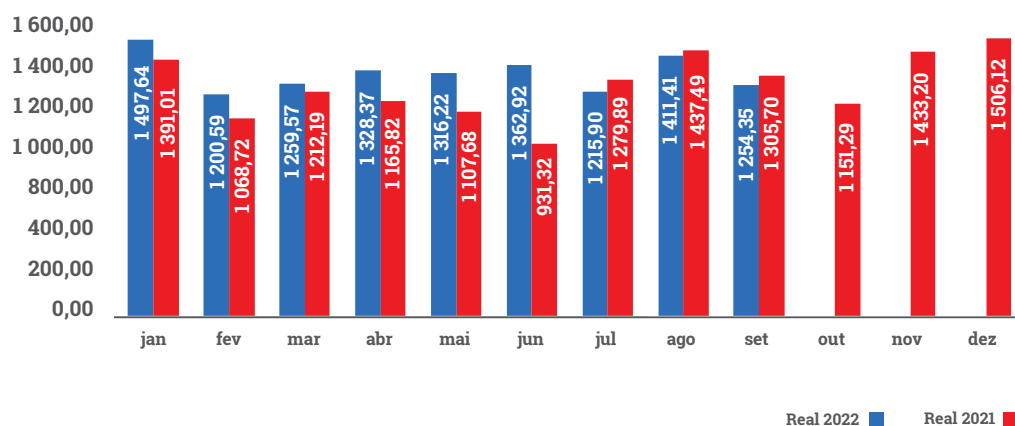
1. Hidrologia

A empresa assegurou a disponibilidade hídrica necessária para garantir a produção prevista no plano para o presente ano económico. De realçar que considerando (a) a previsão de efluências de Kariba (1 700 m³/s) e Kafue (212 m³/s); (b) as previsões de chuvas normais com tendências para acima do normal em toda a Bacia do Zambeze; (c) a cota da albufeira abaixo do mínimo da curva-guia a 31/12/2022 (320,75 m - 75% de armazenamento útil), ficam igualmente criadas as condições de base para a produção estabelecida no Plano de Negócios para 2023.



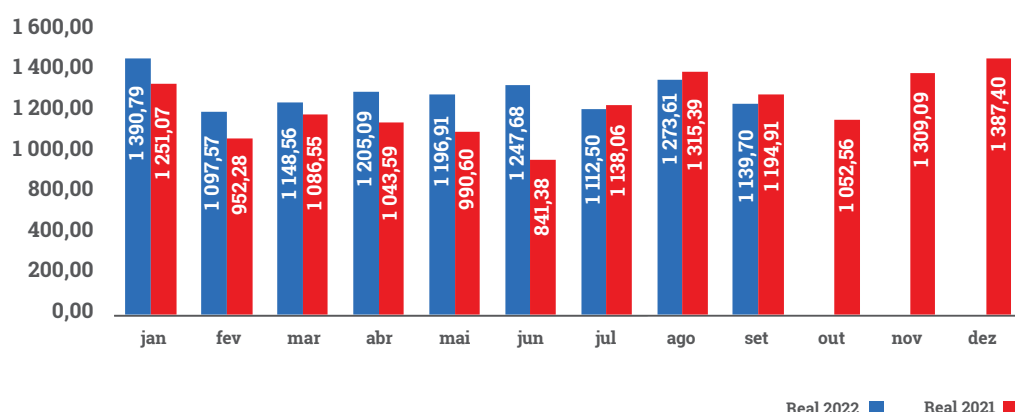
2. Produção e Vendas (em GWh)

2.1 Produção



A maior disponibilidade dos equipamentos de geração e transporte e o aumento da sua taxa de utilização, fruto do investimento que a HCB tem feito em manutenção, levou a que, de Janeiro a Setembro de 2022, a produção atingisse 11 847,00 GWh, 8,7% e 12,9% acima do nível conseguido em igual período de 2021 e do planeado para o período, respectivamente. Atendendo aos níveis actuais de produção, bem como da performance dos equipamentos, prevê-se que a empresa supere a meta de produção anual que se situa em 14 228,59 GWh.

2.2 Vendas



De Janeiro a Setembro de 2022, as vendas em quantidades situaram-se em 10 812,41 GWh, 10,1% e 13,9%, acima do nível conseguido em igual período de 2021 e do planeado para o período, respectivamente. Atendendo aos níveis actuais de produção e vendas, antevê-se que a meta de vendas, situada em 12 885,57 GWh, seja superada.

3. Desempenho Financeiro (dados não auditados)

3.1 Demonstração de Resultados (em Milhões de Meticais)

	30 Set 2022	30 Set 2021	Δ Homóloga
1. Rendimentos e Ganhos	21 061,10	21 749,50	-3,2%
2. Gastos Operacionais	8 118,10	8 198,80	-1,0%
3. Resultados Operacionais (1-2)	12 943,00	13 550,70	-4,5%
4. Rendimentos e Ganhos Financeiros	1 795,50	5 175,90	-65,3%
5. Gastos e Perdas Financeiras	3 488,30	9 664,30	-63,9%
6. Resultados Financeiros (4-5)	-1 692,70	-4 488,40	62,3%
7. Resultados Antes dos Impostos (3+6)	11 250,20	9 062,40	21,1%
8. Impostos s/rendimentos	3 634,00	3 354,10	8,3%
9. Resultados Líquidos (7-8)	7 616,20	5 708,30	33,4%

Face ao incremento significativo da Produção e Venda de energia nos primeiros nove meses do ano, mas penalizado pela desvalorização do Rand (moeda de facturação) face ao Metical (moeda de reporte), os Rendimentos e Ganhos situaram-se nos 21 061,1 Milhões de Meticais (5 916,04 milhões de Rands), 3,2% abaixo dos registados em igual período do ano 2021.

Os Gastos Operacionais ascendem a 8 118,65 milhões de Meticais (2 280,38 milhões de Rands), 1,0% abaixo dos registados em período homólogo de 2021.

Os Resultados Financeiros atingiram a cifra de 1 692,73 milhões de Meticais negativos representando uma variação positiva de 62,3% se comparado a igual período de 2021, fruto essencialmente do efeito da depreciação do Euro e Rand Sul Africano face ao Metical, que causaram perdas cambiais nas rubricas de disponibilidades (caixa e bancos) e de clientes.

Face a isto, o resultado líquido da HCB entre Janeiro e Setembro de 2022 ascendeu a 7 616 Milhões de Meticais, um acréscimo de 33,4% face aos 5 708 Milhões de Meticais registados no mesmo período de 2021.

3.2 Balanço Patrimonial (em Milhões de Meticais)

	30 Set 2022	30 Set 2021	Δ Homóloga
1. Activo Total	83 011,90	76 038,30	9,2%
2. Capitais Próprios	81 559,70	73 196,60	11,4%
3. Passivo Total	1 452,20	2 841,70	-48,9%
4. Capitais Próprios + Passivo Total	83 011,90	76 038,30	9,2%

O balanço patrimonial, bem como os indicadores de liquidez e solvabilidade, demonstram o equilíbrio financeiro, quer no curto quer no médio/longo prazos. O aumento dos Capitais Próprios é influenciado pelo aumento de Reservas. A redução do Passivo não Corrente é derivada, grosso modo, da amortização da 28ª prestação do Empréstimo FED enquanto que a do Passivo Corrente resulta, essencialmente, do pagamento de Dividendos aos accionistas, ocorrida em Julho do ano em curso.

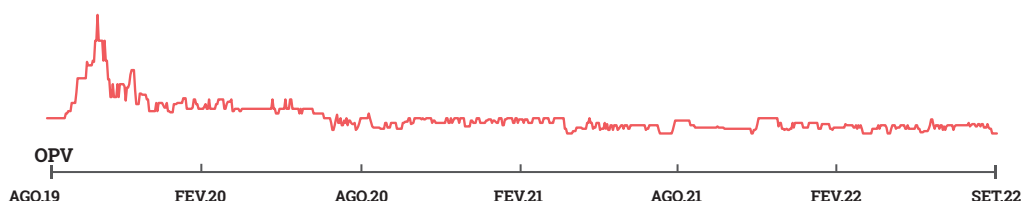
Rácios e Indicadores Financeiros (a 30 Setembro 2022)

Dividend Payout (% de dividendo distribuído)	36,4%
Earning per Share (Lucro por acção)	0,287X
Price to Book Value (Preço sobre Valor Contabilístico) ¹	0,49X
Dividend Yield (Rendimento do dividendo) ²	5,36%
Dividend Yield (Rendimento do dividendo) ¹	10,71%

[1] Ao preço de 30 de Setembro 2022

[2] Ao preço da IPO

4. Retorno das Acções



Em Julho do ano corrente foram pagos os dividendos referentes ao exercício económico de 2021, no valor de 0,140MT por acção, um crescimento de 26,1% face ao ano transacto. Refira-se que este valor representa um dividend payout de 36,4%, ou seja, 11,4 pp acima do estabelecido pelos estatutos da sociedade.

5. Principais Desafios

- Implementação do CAPEX Vital 10 anos
- Reforço da Operação e Manutenção
- Desenho e Implementação do Novo Plano Estratégico
- Diversificação do Portfólio e Novos Negócios
- Gestão do Risco Empresarial
- Implementação dos Projectos de Recursos Humanos
- Manutenção da reputação da HCB
- Buscar fundos para financiamento do Projecto Mpanda Nkuwa e de novos negócios